

# HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO SALESIANA NA IMPrensa SUL-MATO-GROSSENSE (1977-2017)

**Jusilene dos Santos Branco da Silva<sup>1</sup>**

**Celeida Maria Costa de Souza e Silva<sup>2</sup>**

**Edgar da Silva Queiros<sup>3</sup>**

## **Resumo**

O objetivo neste artigo é analisar como a imprensa sul-mato-grossense divulgou a história da educação salesiana em Campo Grande-MS nos 40 anos de criação do Estado de Mato Grosso do Sul. É uma pesquisa de caráter documental e bibliográfico. Utilizamos os jornais (impressos e online) como principais fontes de pesquisa. Consideramos que por meio do jornal seja possível compreender e analisar as atividades humanas e suas relações sociais, bem como caracterizar a organização educacional, levando-se em conta as particularidades e singularidades que as permeiam. Constatamos por meio das inúmeras publicações encontradas, que os salesianos contribuíram de forma significativa na educação sul-mato-grossense tanto na educação básica como na educação superior. Ressaltamos que ao utilizar a imprensa como objeto e fonte de pesquisa, é preciso cuidado para que não se tome o noticiado como sendo toda a realidade e nem as opiniões emitidas como representativas do todo.

**Palavras-chave:** História da Educação Salesiana; Imprensa; Mato Grosso do Sul.

## **Introdução**

O objetivo neste artigo é o de analisar como a imprensa sul-mato-grossense divulgou as notícias e os acontecimentos relacionados à história da educação salesiana em Campo Grande-MS, no período de 1977 a 2017.

A pesquisa está vinculada ao projeto: “História da educação salesiana na imprensa sul-mato-grossense nos 40 anos de criação do estado de Mato Grosso do Sul (1977-2017)”, coordenado pela professora Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva, líder do Grupo de pesquisa sobre Políticas de Formação e trabalho Docente na Educação Básica (GEFORT).

O campo empírico desta pesquisa é o município de Campo Grande- MS, a capital do Estado de Mato Grosso do Sul conta com 796.797 habitantes<sup>4</sup>. Desse, 786.797 residem na zona

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – Bolsista Pibic CNPq

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco

<sup>3</sup> Acadêmico do 4º semestre de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco e do 1º semestre do curso de Licenciatura em História pela Unicesumar

<sup>4</sup> [HTTP://cidade.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500270&search=mato-grosso-do-sul/campo-grande](http://cidade.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500270&search=mato-grosso-do-sul/campo-grande). Acesso em: 24 de maio de 2015

urbana e 10.555 na zona rural (IBGE, 2010)<sup>5</sup>. Mato Grosso do Sul é um dos mais novos estados da federação brasileira e foi criado a partir da divisão do Estado de Mato Grosso, por meio da Lei Complementar n. 31, de 11 de outubro de 1977, no Governo do Presidente Ernesto Geisel (1974-1979), cuja instalação ocorreu em primeiro de janeiro de 1979 (SANTOS, 2016, p. 90). Está constituído por 79 municípios, conta com uma população de 1.449,029 habitantes.

É uma pesquisa bibliográfica e documental. Utilizamos como fontes jornais (impressos e online) de Mato Grosso do Sul, da cidade de Campo Grande-MS. Ao utilizar a imprensa como objeto e fonte de pesquisa faz-se necessário um filtro constante para que não se tome o noticiado como sendo toda a realidade e nem as opiniões emitidas como representativas do todo. “O exercício da dúvida, mais do que nunca, deve se fazer presente quando analisamos representações do passado” (GONÇALVES NETO, 2002, p. 206). Pasquini e Toledo (2014) asseguram que o desconhecimento de fontes históricas e documentais, a inadequada catalogação e conservação dos acervos, inviabiliza e muitas vezes, dificulta o registro da memória histórica nacional, regional e local.

### **A trajetória histórico-Educacional dos Salesianos em Campo Grande - MS nos 40 anos de criação do estado de Mato Grosso do Sul**

Os salesianos chegaram ao Brasil por volta de 1882, período final do Império e tinham a intenção de expandir/difundir a obra salesiana fundada por Com Bosco em 1859, em Turim, Norte da Itália.

A proposta salesiana de educação buscava a formação integral da juventude e estava fundamentada na Razão, na Religião e na *Amorevolezz*<sup>6</sup>. Princípios que podiam ser observados nos oratórios, considerados embriões do projeto educativo salesiano. Azzi (2000, p.299), explica que:

Os oratórios festivos, berço e origem da Pia Salesiana, não são outra coisa senão centros recreativos, aos quais os meninos e jovens afluem para passar santa e alegremente, os dias santificados, afastando-se, por este meio dos perigos que encontram pelas ruas, e instruindo-se na prática da religião.

A ação dos salesianos por meio dos oratórios no século XIX, era sempre bem vista pelas autoridades públicas que até subsidiavam seu funcionamento, viam-na como importante instrumento para regeneração social da juventude desvalida, para moralizar a sociedade e como

---

<sup>5</sup> <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=50>. Acesso em 30maio2014.

<sup>6</sup> Na língua portuguesa não há palavra que traduza fielmente *amorevolezza*, mas de acordo com Bianco (1987, p. 13), significa afeto, bondade, carinho, cordialidade, fineza e ternura.

solução para o problema da marginalidade. Pois, a aprendizagem de uma “arte ou ofício”<sup>7</sup>, possibilitava a instrução profissional e a inserção no mundo do trabalho (SILVA, 2009).

No território brasileiro, foi na região sudeste, compreendendo os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, a base para a implantação e desenvolvimento inicial da obra salesiana.

Os salesianos chegaram ao estado de Mato Grosso em 1894, vindos do Uruguai. A primeira cidade visitada pela expedição missionária capitaneada por Dom Luiz Lasagna<sup>8</sup> foi Corumbá e o objetivo era o de implantar um projeto missionário - fundar uma escola e um oratório (AZZI, 2000, SILVA, 2009). Após a visita a Corumbá, a comitiva dirigiu-se a Cuiabá.

Escolas, obras sociais, missões indígenas e paróquias foram as principais modalidades de atuação dos salesianos em todo território nacional. Fundaram escolas primárias e profissionais, escolas de educação básica com internatos, oratórios, “variando de acordo com as necessidades e oportunidades do local onde se instalavam” (SILVA, 2009, p.43).

As publicações (jornais impressos e online) encontradas no arquivo do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHGMS) e no Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA) reiteram a ideia da importância dos salesianos para o desenvolvimento local e regional. Divulgam notícias e reportagens dos trabalhos considerados mais significativos relacionados às atividades educacionais, esportivas, ações sociais, artísticas, dentre outras.

Sabemos que a imprensa é um importante instrumento de representação ideológica, não é neutra e nem imparcial e contribui para formar a opinião pública.

---

<sup>7</sup> Os primeiros estabelecimentos educativos fundada pelos salesianos tiveram como característica o ensino profissional, conhecidos como colégios de “artes e ofícios” e, posteriormente foram denominados Liceus de Artes e Ofícios, seguindo a terminologia utilizada antes da chegada dos salesianos no Brasil.

<sup>8</sup> Superior das casas salesianas do Uruguai. Recebeu de D. Bosco a tarefa de implantar obras salesianas no Brasil. Instalou casas salesianas no Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso.

Figura 1 - matéria publicada no Jornal da Manhã, mostra a atuação dos alunos do Colégio Dom Bosco em ação social.



Em 1977, o Colégio Dom Bosco, formou grupo de jovens que passavam nos bairros, pedindo a contribuição da população para arrecadação de agasalhos e com ajuda dos bombeiros. Em nota: “Para o êxito deste empreendimento humano e cristão, os jovens contam com a autorização e o apoio das seguintes entidades: Associação Comercial, Secretária de promoção social e Dops. Para depois ser distribuído em bairros carentes” (JORNAL DA MANHÃ, 1977).

Posteriormente houve a participação do Governo do Estado, de empresas privadas, dos municípios de Mato Grosso do Sul, na arrecadação de agasalhos e doativos para atender a população carente.

Em 1984, segundo informações do Boletim Informativo Salesiano, ocorreram várias iniciativas de pastorais e catequese. A “Pastoral do Menor” tinha como finalidade cuidar de meninos que viviam nas ruas em situação de vulnerabilidade. Era uma ação conjunta com os órgãos do governo, em especial, da Secretária de Desenvolvimento Social. Relata Castro:

[..]A pastoral do menor iria colaborar com a prefeitura que já promovia atendimento a dois grupos: engraxates e guarda-carro. Eram meninos que estavam na rua o tempo todo. Esperava-se a participação de agentes sociais no trabalho de atendimento ao menor, de modo mais consistente e bem planejado. (CASTRO, 2014, p.424)

As notícias dos jornais deixavam bem nítida a situação em que esses menores viviam na cidade: “meninos e meninas cada vez mais numerosos, fazendo das ruas e cidades a sua casa, o seu lar e oficina de trabalho”.

A Pastoral do Menor<sup>9</sup>, é acompanhada pela arquidiocese de Campo Grande, desde 2012, focando na atuação da Pastoral do Menor, na associação Lar do Pequeno Assis, tendo o objetivo de defender a vida de crianças e de adolescentes em situação de pobreza e vulnerabilidade. Realiza atendimento com ações educativas de interação, roda de conversas e visitas às famílias. Atuando também nas Políticas Públicas por meio de participação de conselhos, fóruns, audiências públicas.

A imprensa também noticia a importância da Associação Mato Grossense Pró-Ampare e Recuperação dos Encarcerados (AMPARE), que foi constituída oficialmente em 1978, e tinha por objetivo desenvolver por meio de atividades socioeducativas, para as crianças, jovens e suas famílias em situação de risco, de vulnerabilidade atividades educacionais, culturais e esportivas (Figura 2).

---

<sup>9</sup> [www.lardopequenoassis.com.br/pastoral-do-menor-campo-grande](http://www.lardopequenoassis.com.br/pastoral-do-menor-campo-grande)

Figura 2 - Matéria: "Ampare não conta com qualquer apoio oficial"



Fonte: ARCA; Correio do Estado, 22 de fevereiro de 1983, p.10.

Em 1978 na direção da irmã Irma Zorzi, a Ampare constitui-se oficialmente em uma associação, destinada a preocupação dos encarcerados, ex-presidiários, albergados, parentes e filhos de presidiários. A mídia destacou que aos poucos e apesar da falta de recursos a associação conseguiu um local próprio, na periferia da cidade com a colaboração dos voluntários e dos sócios. Em 1991, a Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) assumiu a presidência da AMPARE e passou a realizar cursos de formação profissional. (Figura 2)

Atualmente, os Salesianos Ampare, desenvolvem o Programa "Sonho de Dom Bosco", que atende crianças de 06 a 13 anos e há também o programa "Ofício de Dom Bosco" de capacitação profissional para adolescentes de 14 a 21 anos, contribuindo de forma preventiva na formação humana e cidadã, no bairro Tiradentes e adjacentes.

Os salesianos sempre incentivaram as atividades esportivas e a imprensa divulgou à participação das escolas salesianas nas diversas modalidades esportivas. No Boletim Salesiano (2016), a prática de esportes é incentivada como elemento importante no processo educativo,

por contribuir para o trabalho em grupo, a solidariedade, a autoconfiança e superação das limitações. Castro (2014) destaca que:

Em todas as casas, sempre se promoveu o esporte com processo educativo e de autodesenvolvimento. Mas em algumas casas, o esporte se tornou participação quase profissional, como o futsal da UCDB; O desenvolvimento de natação, futebol, futsal, vôlei, basquete foi possível em Campo Grande devido à grande estrutura do poliesportivo. Muitos ali treinaram com intenção de se profissionalizar nesse setor. Não existe casa Salesiana sem um pátio e um teatro, ou meios de se dedicar há um desses ramos da arte ou do esporte. (CASTRO, 2014, v.2, p. 782)

Em 1984, foi inaugurado em Campo Grande o “Ginásio de Esporte Dom Bosco”. Com capacidade de acomodar de 7 a 8 mil pessoas, com quadras de vôlei, futebol, futsal, basquete, tênis e piscinas. Para inauguração deste ginásio foi promovido o “Festival Inspetorial da Canção”, com objetivo de confraternização dos alunos do 1º e 2º graus da Missão Salesiana de Mato Grosso.

Figura 3 - Matéria: "Jogos Salesianos reúnem 3 mil alunos"



Fonte: Arquivo da ARCA; Jornal 1ª Hora, 26 de maio de 2000, p. 16

O Jornal 1ª Hora no ano de 2000, divulgou o evento promovido pelo Colégio Dom Bosco, o 32º Jogos Salesianos. Foram 75 equipes, divididas em nove modalidades, e os jogos foram disputados no Colégio Dom Bosco e no Poliesportivo Dom Bosco. Na oportunidade foram homenageados o idealizador dos jogos, Paulo Yonamine e Nossa Senhora Auxiliadora. (Figura 3)

As contribuições dos salesianos na arte, educação, cultura e esportes, estão sempre presentes no processo educativo da missão. Castro (2014) nos traz o sentido de tais contribuições para os salesianos: “Em qualquer lugar do mundo, a cultura e a arte, serão sempre integradas como um processo educativo para todos”.

O Museu Dom Bosco, foi idealizado pela Missão Salesiana de Mato Grosso, em 1951. Tem um rico e variável acervo graças a dedicação dos salesianos: Felix Zavataro, Cesar Albisetti, Angelo Jaime Venturelli e João Falco. E depois com continuidade dos leigos, Emília Kashimoto na área de Arqueologia; Aivone Carvalho na área de Etimologia e Liane Calarge na área de Mineralogia e Paleontologia. Para que fosse implantado foi feito um convênio, entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso do Sul, a ainda a Fundação de Ensino e a Cultura (FAPEC).

As pesquisas em jornais possibilitaram entender como foi constituído e sua implantação. É um dos maiores e mais importantes museus de animais “empalhados” (taxidermia) e o primeiro do Brasil. O museu abriga 30 mil peças em espécies variáveis, entre elas estão: aves e mamíferos a maioria do Estado e do Centro-oeste; objetos dos índios Bororos que estão em maior número nos acervos, preservando a cultura mato-grossense. O novo espaço conta com 30 terminais dando aos visitantes opções de caminho a serem percorridos. O museu é composto por cinco áreas que compõem acervo: arqueologia, etnografia, zoologia, paleontologia e geologia.

No dia 29 de novembro de 2006, é anunciado no jornal Correio do Estado, que: “Missão Salesiana Inaugura Museu”. Instalado no Parque das Nações Indígenas.

Figura 4 - Matéria: "Missão salesiana inaugura museu"

MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO

As novas instalações serão inauguradas e abertas amanhã e depois o local será aberto ao público, que acompanhará a montagem das peças no espaço

# Missão salesiana inaugura museu

MICHELLI ROSSI

O Museu das Culturas Dom Bosco inaugura amanhã, às 18h, sua nova instalação no Parque das Nações Indígenas. A obra compreende os pavilhões de Exposição Permanente de Arqueologia e Etnologia; Exposição Temporária; auditório e área administrativa. "O projeto será ampliado quando, em janeiro de 2007, começamos a construir um novo pavilhão, que vai abrigar a Exposição Permanente de História Natural e Área Técnica. A previsão para a entrega da obra é para o fim do próximo ano", informa o reitor da UCDB, Padre José Martimoni.

Durante a solenidade de inauguração serão programadas apresentações da Banda do Colégio Dom Bosco, Coral e Orquestra do Colégio São Gonzalo (Cuiabá), grupo de dança Ananass-Azul e apresentação de 3 etnias indígenas especialmente convidadas para a ocasião.

Uma vez inaugurado, o museu estará aberto à visitação pública somente aos sábados e domingos das 9h às 12h e das 14h às 18h. Durante a semana, as visitas serão feitas somente por grupos pré-agendados. "A ideia é que essas pessoas conheçam o museu e, ao mesmo tempo, vejam como acontece a instalação de arte", continua o padre Martimoni. Todo o complexo será aberto para a visitação pública diária quando os 2 pavilhões estiverem prontos para funcionamento, ou seja, no final de 2007.

A obra do Parque das Nações Indígenas estava paralisada há 12 anos e as atividades no local foram retomadas em 2004. Até então, todo o acervo que estava em exposição na nova sede estava abrigado no Museu do Índio, também gerenciado pela UCDB e que localizava-se em frente à Praça do Rádio Clube.

Foram consumidos até o momento R\$ 3,6 milhões da Missão Salesiana. Para o pavilhão de História Natural, já estão reunidos recursos de R\$ 800 mil reais, proveniente do Ministério do Turismo, mais patrocínio da Missão Salesiana.



Após o inauguração, ficando em exposição Permanente de Arqueologia e Etnologia; Exposição Temporária; auditório e área administrativa. Nos fotos, funcionários trabalham nos detalhes finais e na colocação das peças históricas



## História em cada seção

Ano a ano no Pavilhão de Arqueologia e Etnologia, o visitante terá um breve histórico da trajetória do museu até a atual transferência de sede. Logo em seguida, as etnias indígenas de Mato Grosso do Sul estarão representadas com exposição de peças que representam suas culturas, são elas: Terena, Kaingang, Guaraní, Kadiwô, Kinikinaua, Guará e Ojibá. A questão é que o Estado não possui muitas peças das etnias locais, até porque essas sociedades estão em museus de fora do país, como em Milão, Berlim e Roma, porque foram levadas pelos colonizadores. O espaço que está sendo aberto no museu tem também a intenção de coletar peças para contar a história das etnias indígenas sul-mato-grossenses, diz Alencar Carvalho, responsável pela museologia, etnografia e direção científica do pavilhão a ser inaugurado amanhã.

Em seguida, está localizada área reservada para as etnias do Rio Araguaia, com exposição fixa em acervo das Karajás. Como inexistência é a força motriz dos museus da realidade, nessa seção existe a possibilidade de o visitante colocar um cocar Karajá, sem título. Como? Utilizando-se da imagem refletida em um espelho posicionado atrás do objeto, que por sua vez está localizado numa depressão de perfuração.

O Rio Negro é o próximo a ter sua história relatada, por meio de suas etnias. Daí a grande atração deste pavilhão do museu, que ocupa a área central do local: a Coleção Koro, o mais completo acervo registrado em todo o mundo, com peças que datam da chegada dos sibrianos à região, no final do século 19. Ainda em exposição, acervo das etnias Xavante, Bororo, Desana, Tariana, Pira-Tapuita, Tukua, Parakanã, Tatwano e Wanana. O curso do rio Negro com o salto de Vozes das Lágrimas, representando um cenário sagrado. (MIR)

Parque das Nações Indígenas, bairro do Jardim São José, Cuiabá, Mato Grosso do Sul. Horário: 9h às 18h, de sábado a domingo.

Fonte: Correio do Estado, 29 de novembro de 2006

A matéria de jornal escrita pela jornalista Michelli Rossi, destaca os investimentos financeiros para a mudança do museu:

A obra do Parque das Nações Indígenas estava paralisada a 12 anos, e as atividades do local foram retomadas em 2004. Até então, todo o acervo que estava em exposição na nova sede estava abrigado no Museu do Índio, também gerenciado pela UCDB e que localizava-se em frente à Praça do Rádio Clube. Foram consumidos até o momento R\$ 3,6 milhões da Missão Salesiana. Para o pavilhão de História Natural, já estão reunidos recursos de R\$ 800 mil reais, proveniente do Ministério do Turismo, mais patrocínio da Missão Salesiana. (Michelle Rossi, 2006, Correio do Estado)

Castro (2014), descreve a importância que é o Museu Dom Bosco não só para o nosso estado como para todo o país:

O Museu Dom Bosco tornou-se por lado, uma expressiva documentação histórica enquanto testemunha os povos indígenas; por outro é expressão da honestidade da relação dos missionários com a cultura dos povos indígenas. Os salesianos batalharam sempre para que o trabalho missionário alcance a expressividade de toda a sua abrangência, também aí incluídas a preservação e o estudo da cultura de cada povo indígena. Vale recordar que sempre a Igreja pela cientificidade de seus estudos, e não foi de forma diferente que os salesianos se empenharam em estudar, preservar e manter as culturas dos povos indígenas por eles abordados. (CASTRO, 2014, p. 174)

Nos periódicos nota-se que trazem ao público a mudança da condição de um museu “didático” para um museu de “ciência e arte”. Há matérias que expõe bem o engajamento da instituição com questões culturais e científicas para a população.

Quadro 1 - Demais matérias jornalísticas sobre cultura dos Salesianos em Campo Grande – MS

Nome da Matéria	Data da matéria	Nome do Jornal	Local de pesquisa
“Chegaram as peças para o museu natural” p. 5	21/01/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Em breve o estado terá um grande museu” p. 1	10/03/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Museu de animais quase concluído” p. 3	07/04/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Museu Dom Bosco inaugura visitação”	13/07/1983	Jornal da manhã	ARCA
“Abertura do museu do Pantanal” p. 1	26/07/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Coleção Giovanni Magrin’ inaugura hoje” p. 2	26/07/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Museu de animais na ótica cultural” p. 7	29/07/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“VIII Sacra-som” p. 7	28/09/1984	Jornal da Manhã	ARCA
“Museu Dom Bosco terá novo conceito” caderno B	02/04/2005	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado
“Mais importante do que repatriar é preservar” p. 5 <sup>a</sup>	19/04/2009	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado
“Fotografias revelam o passado da Missão Salesiana”		Jornal Correio do Estado	Correio do Estado
“Exposição fora de casa” caderno B	18/09/2012	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado

Fonte: Elaborado pelos autores.

A imprensa também noticiou a comemoração dos 25 anos de fundação das Faculdades Unidas Católicas (FUCMT) e o início do curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”, em Direito Civil e Empresarial. Lenilde Ramos quem escreveu a matéria destacou:

O primeiro movimento para a criação de um curso superior em Campo Grande deu-se em 1949, quando um grupo de intelectuais da cidade incentivou os salesianos do Colégio Dom Bosco a lutar por essa meta. O sonho só se realizou em 1962, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Aquino [...]. Mas, a FUCMT não para, projetando suas perspectivas para o futuro esta instituição de ensino superior já pensa no ano 2.000 e dá início a construção da sua Universidade Católica Dom Bosco. A UCDB será construída na saída de Rochedinho e terá 80 hectares. O projeto já está pronto e prevê para Campo Grande um dos “Campus” mais modernos do país [...] É

a Missão Salesiana investindo e apostando na juventude, e fortalecendo cada mais o carisma de Dom Bosco no Centro-Oeste brasileiro (RAMOS, 1990, Executivo Shop, p. 11-17).

Figura 5 - Matéria: "FUCMT: Investindo no futuro"

**FUCMT:  
Investindo no futuro**

Campo Grande abriga em seu ponto mais central, um grande complexo educativo: as Faculdades Unidas Católica de Mato Grosso - FUCMT - tradicional centro de ensino, responsável pela formação de grande número de profissionais que atuam na cidade e no Estado.

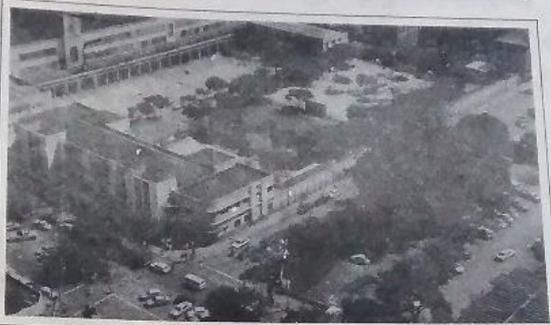
**O INÍCIO DE TUDO**

Até o início do século XX, o ensino universitário no Brasil era privilégio apenas de famílias mais abastadas que podiam mandar seus filhos estudar na Europa. Mesmo depois de implantado, o ensino de terceiro grau conservou ainda por muitos anos uma característica elitista, por estar concentrado nos grandes centros.

O primeiro movimento para a criação de um curso superior em Campo Grande deu-se em 1949, quando um grupo de intelectuais da cidade incentivou os salesianos do Colégio Dom Bosco a lutar por essa meta. O sonho só se realizou em 1962, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Aquino, que oferece hoje os cursos de Pedagogia, com 5 habilitações diferentes; Letras com Português, Inglês e Latim; Ciências, com Biologia e Matemática: essa área possui amplo laboratório onde os acadêmicos exercitam habilidades técnicas e reforçam o conteúdo curricular. Há ainda os cursos de Graduação de Professores, História, Filosofia, Geografia, com um grupo de pesquisa no Pantanal e, Psicologia que possui o CEPAC - Centro de Psicologia Aplicada e Clínica, também aberto à comunidade carente.

**JUBILEU DE PRATA**

A Faculdade de Direito e Campo Grande, ligada à



linguística e antropologia, além de comitê local de interesse para turistas e a comunidade.

Atendendo às modernas exigências tecnológicas, a FUCMT mantém o Centro de Processamento de Dados, dinamizando informações e serviços; o setor de Multimedia, com equipamentos de vídeo e áudio visual; Possui ainda o Teatro Dom Bosco, agora totalmente reformado, com capacidade para 900 lugares, na área de esportes e lazer, o Centro Políesportivo, com Ginásio, bicicross, conjunto de piscinas e salão de festas.

Mas, a FUCMT não para. Projetando suas perspectivas para o futuro, essa instituição de ensino superior já pensa no ano 2.000 e dá início à construção de sua "Universidade Católica Dom Bosco".

A UCDB será construída na saída para Rochadinho e terá uma área de 80 hectares. O projeto já está pronto e prevê para Campo Grande um dos "campus" mais modernos do país. Além da área construída, haverá uma reserva ecológica ao lado e um bosque bem no centro dos blocos. É a Missão Salesiana investindo e apostando na juventude, e fortalecendo cada vez mais o carisma de Dom Bosco no Centro-Oeste brasileiro.

Lenildo Ramos

trazendo a Campo Grande personalidades de projeção nacional, homenageando ex-alunos, professores e nomes ilustres ligados à história da Faculdade e lança uma revista comemorativa, em edição especial. A Faculdade conta ainda com a Assistência Jurídica Dom Bosco, criada há dez anos, que contribui para com o aperfeiçoamento de seus acadêmicos e ainda presta inestimável apoio à comunidade carente da cidade. No ano anterior, a AJ realizou 3.800 atendimentos.

A FUCMT mantém ainda as Faculdades de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração e a Faculdade de Serviço Social.

**INVESTINDO NO FUTURO**

A Biblioteca Central da FUCMT é a maior do Estado, contando atualmente com 140 mil volumes em seu acervo. O Museu Regional Dom Bosco, mais conhecido como Museu do Índio, com seu acervo de conchas, minerais, gves, borboletas, além de peças indígenas subsídias pesquisas nas áreas de

**A SUA COOPERATIVA**

**COTRIJUI**

**VEM AÍ COM NOVIDADES**

**Executivo Shop**

PARA ANUNCIAR, LIGUE: 383-2332

EXECUTIVO SHOP - Campo Grande, 11 a 17 de agosto de 1990

Fonte: ARCA; Executivo Shop, 11 a 17 de agosto de 1990, p. 7

Nota-se no impresso como a Universidade foi se constituindo ao longo do tempo, como foi sua inserção na sociedade e os serviços prestados às pessoas carentes.

É inegável o incentivo do Colégio Dom Bosco e da Universidade à pesquisa. A Universidade também desenvolve projetos de extensão que contribuem com a população da capital nas áreas da saúde, comunicação, engenharia, jurídico, educacional e esportiva. Estes

promovem à integração do conhecimento com a aplicação, e ainda desenvolve profissionais cada vez mais capacitados para incorporarem a sociedade.

Quadro 2: Matérias Jornalísticas sobre educação dos Salesianos em Campo Grande – MS

Nome da Matéria	Data da matéria	Nome do Jornal	Local de pesquisa
“Filosofia é no novo curso de FUCMT” p. s/p	12/12/1979	Jornal da Manhã	Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul
“Filosofia da FUCMT foi reconhecido”	09/02/1983	Jornal da Manhã	ARCA
“Faculdade estuda problemas sociais” p. 3	05/03/1983	Jornal da Manhã	ARCA
"Alunos do Dom Bosco entrevistam o 'poeta maior'" p. 3	28/04/1983	Jornal da Manhã	ARCA
"Sucessor de D. Bosco na Capital" p.3	22/07/1983	Jornal da manhã	ARCA
"Professores fazem palestras para mostrar que estão todos unidos” p. 5	25/04/1984	Jornal da Manhã	ARCA
"Estudantes incrementam Campanha do Agasalho" p. 3	09/05/1984	Jornal da Manhã	ARCA
"Padre Marinoni" p. 3	13/07/1984	Jornal da Manhã	ARCA
“FUCMT e Dom Bosco com nova diretoria” p. 3	31/07/1984	Jornal da Manhã	ARCA
“Educação promoverá curso de extensão universitária” p. 05	10/10/1984	Jornal da Manhã	ARCA
“FUCMT incentiva a pesquisa” p. 6	16/03/1985	Jornal da Manhã	ARCA
“Missão Salesiana debate acordo com professores” p. 2	28/03/1985	Jornal da Manhã	ARCA
“FUCMT: fechado acordo provisório de 100% do INPC	30/03/1985	Jornal da Manha	ARCA
“Cultura e Educação não se separam” p. 13	10 a 16 nov. de 1990	Executivo Shop	ARCA
“A vez das particulares”	10/10/1999	Correio do Estado	Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul
“Concluído censo escolar indígena”	23/02/2000	Jornal 1º Hora	ARCA
“Alunos fazem raio X de municípios” p. 11	02/03/2000	Jornal 1º Hora	ARCA
“Leitura para todos (Missão Salesiana promove campanha de arrecadação de livros para aumentar o acervo das entidades atendidas pela instituição” caderno B	24/06/2010	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado
“Lembranças da Faculdade Dom Aquino, célula mater da Universidade Católica Dom Bosco	16/06/2012	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado
“Missão Salesiana: muito antes da polêmica ‘do Sul’” p. 2 (editorial)	18/06/2014	Jornal Correio do Estado	Correio do Estado

Fonte: Elaborado pelos autores

## Considerações finais

A preocupação em realizar esse estudo está relacionada ao fato de que quase não há publicações que contemple a História da Educação Salesiana tendo como fonte a imprensa sul-mato-grossense e com esse recorte temporal. Acreditamos que as informações divulgadas pela imprensa fazem parte das representações sociais construídas sobre a educação salesiana e podem permitir compreender como foi moldada a imagem dessa sólida instituição no contexto sul-mato-grossense.

Por meio do que foi divulgado nos impressos encontrados no arquivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, no Arquivo Histórico de Campo Grande e no Jornal Correio do Estado foi possível conhecer um pouco da atuação dos salesianos no contexto educacional em Campo Grande-MS. O uso da imprensa – jornais e revistas – traz elementos históricos que permitem entender não só o processo educacional, mas também os debates na sociedade, pois educação e história são indissociáveis.

## Referências

ASSIS, ALPA- **Lar do Pequeno. Pastoral do Menor de Campo Grande.** 2016.

Disponível em: <http://lardopequenoassis.com.br/pastoral-do-menor-de-campo-grande/>. Acessado em 20 de maio de 2018.

AZZI, Riolando. **A obra de Dom Bosco no Brasil: cem anos de História.** Barbacena: Centro Salesiano de Documentação e Pesquisa, 2000.

CASTRO, Padre Afonso de. **História da Missão Salesiana de Mato Grosso - 1894 - 2008 -.** Campo Grande - MS: UCDB, 2014. Vol. 1

CASTRO, Padre Afonso de. **História da Missão Salesiana de Mato Grosso - 1894 - 2008 -.** Campo Grande - MS: UCDB, 2014. Vol. 2

COSENZA, Ana. **A educação salesiana e os esportes;** *Boletim Salesiano.* 2016.

Disponível em: <http://www.boletimsalesiano.org.br/index.php/salesianidade/item/6619-a-educacao-salesiana-e-os-esportes>. Acessado em 10 de fevereiro de 2018.

GONÇALVES NETO, Wenceslau. Imprensa, civilização e educação: Uberlândia (MG) no início do século XX. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JÚNIOR, Décio (orgs.).

**Novos temas em História da educação brasileira: instituições escolares e a educação na imprensa.** Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2002.

IBGE. **Panorama no Mato Grosso do Sul.** 2010. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>. Acessado em 23 de setembro de 2017.

MCDB, Equipe. **História do Museu das Culturas Dom Bosco**. 2009. Disponível em: <http://www.mcdb.org.br/materias.php?id=7&porPagina=0>. Acessado em 02 de maio de 2018.

PASQUINI, Adriana Salvaterra; TOLEDO, César Alencar Arnaut. Historiografia da Educação: A imprensa enquanto fonte de investigação. **Interfaces Científicas**, Aracaju - SE, v. 2, n. 3, p.257-267, jun. 2014.

PENA, Rodolfo F. Alves. **11 de outubro – Fundação do Mato Grosso do Sul**; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/mato-grosso-sulfundacao.htm>>. Acesso em 23 de setembro de 2017.

SALESIANO, Rede Brasil. **História dos Salesianos Ampare**. 2016. Disponível em: [http://www.salesianosampare.org.br/?conteudo=canal&canal\\_id=1](http://www.salesianosampare.org.br/?conteudo=canal&canal_id=1). Acessado em 15 de abril de 2018.

SANTOS, Osvaldo dos. **AMPARE - Projeto de apoio à formação humana e profissional da juventude de risco: contribuição da missão salesiana para melhoria do bairro Tiradentes**. 2001. 93 f. Monografia de pós-graduação - Curso de Especialização em Educação Salesiana, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande- MS, 2001.

SILVA, Celeida Maria Costa de Souza e. **História das práticas Pedagógicas e Cultural Escolar do Colégio Salesiano de Santa Teresa (1972-1987)**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Campinas: São Paulo. 2009.